

Fim das invasões no município de Vila Velha

FÁBIO NUNES/AT

O prefeito resolveu travar guerra contra invasores. O primeiro passo foi decretar que água e luz só para dono de imóvel

“As invasões em Vila Velha vão acabar”. Esta afirmação foi feita pelo prefeito Jorge Anders, que, na última quinta-feira (16), baixou o decreto 007/97, exigindo que a Escelsa e a Cesan só façam ligações de água e energia no município com a autorização da prefeitura. De acordo com o prefeito, não havia critérios para o fornecimento destes serviços.

Segundo Anders, para terem seus imóveis, tanto residenciais quanto comerciais, ligados à rede de água e energia, os moradores deverão comprovar que são os proprietários do local. “Para conseguir a autorização, as pessoas têm que mostrar que são donas dos imóveis e que têm a propriedade regularizada junto à prefeitura”, informou o prefeito.

Anders deixou claro também que, em caso de imóveis comerciais, para a concessão do documento serão exigidas as licenças necessárias para o seu funcionamento. “Vamos verificar todas as licenças para que o comércio possa funcionar, além da prova de que a pessoa é a proprietária. Se o proprietário precisar apenas temporariamente do forne-



Nos últimos quatro anos, aproximadamente 20 invasões surgiram em Vila Velha, segundo a prefeitura

cimento de água e energia, nós vamos dar a autorização”, completou.

De acordo com Anders, a prefeitura vai cortar a água e a luz dos imóveis que estão prejudicando os logradouros públicos. “Faremos o levantamento dessas áreas e, se o imóvel estiver afetando no aspecto urbanístico, não receberá mais energia elétrica ou água. É um absurdo, mas podemos encontrar barracas sobre calçadas e casas até no meio de praças”, salientou.

INVASÕES

Com relação às grandes inva-

O QUE DIZ A LEI

DECRETO Nº 007/97 de 16 de janeiro

Estabelece exigência de apresentação junto à Escelsa e Cesan de autorização da prefeitura para ligações de luz ou água.

Art. 1º - No município de Vila Velha, os

órgãos responsáveis pelo fornecimento de água e luz somente poderão atender às solicitações de ligação após a apresentação pelo interessado do competente documento autorizativo, expedido pela prefeitura, atestando a regularidade do imóvel.

sões, Anders afirmou que não será aplicada a mesma regra. “Nós vamos procurar fazer a urbanização das regiões onde já existe uma grande ocupação. Eles já estão instalados e a situação tem uma dimensão diferente. Nossa meta é não permitir que novas invasões aconteçam”, informou.

Segundo Anders, nos últimos quatro anos, cerca de 20 ocupações surgiram em Vila Velha. “Es-

tas localidades exigem um trabalho de infra-estrutura em caráter urgente. Com isso, outros bairros, que já estão esperando uma melhoria há anos, não conseguem

recebê-las. Isto não pode continuar. As invasões criam demanda social para o município, devido ao desemprego, e geram violência. É um contexto muito grande de problemas que precisa ser estudado”, disse.

De acordo com as assessorias de comunicação da Escelsa e Cesan, as empresas ainda não receberam o decreto e por isso não podem manifestar-se sobre o assunto.

Promessa de projetos populares

Como um dos primeiros passos para a regularização das invasões no município, a prefeitura de Vila Velha vai oferecer projetos populares e assessoria técnica aos moradores para fazer construções, segundo o diretor do departamento de Planejamento Urbano da prefeitura, Antônio Chalhub. De acordo com Chalhub, até o final de março os estudos sobre as invasões estarão prontos.

“Estamos fazendo avaliações para identificarmos as áreas funcionais de interesse urbanístico e fazendo projetos de urbanização e captação de recursos para darmos início ao trabalho. Até o final de março, estaremos com tudo pronto. Nessas áreas nós forneceremos um projeto popular para construções de até 36 metros quadrados e uma assessoria técnica para acompanhar a obra. Vamos procurar parceria com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo para realizar os projetos”, explicou.

Segundo o diretor, um dos grandes problemas acarretados pelas invasões é a agressão ao meio ambiente. “Vamos elaborar, até o final do ano, um plano de zoneamento ambiental no município. Desta forma, queremos inibir as invasões em áreas de proteção ambiental”, completou.

De acordo com o secretário de Saneamento e Meio Ambiente da prefeitura de Vila Velha, Sebastião Serrano Motta, as invasões não são apenas prejudiciais ao meio ambiente, mas ao próprio homem. “As pessoas que moram nesses locais ficam vulneráveis às doenças criadas por elas mesmas. Elas ficam atônitas por um pedaço de terra sem prestar atenção nos prejuízos que podem causar à saúde”, disse.

Serrano afirmou que os detritos humanos, como a produção de lixo, são os maiores problemas enfrentados nas invasões. “Esta ocupação desorganizada traz esgoto e lixo, que, sem ter uma finalização adequada, afetam a flora e aumentam a poluição”.

SAIBA UM POUCO MAIS SOBRE AS INVASÕES

BAIRRO ILHA JUSSARA

O bairro nasceu de um projeto elaborado pela Prefeitura Municipal de Vila Velha, no distrito de Barra do Jucu, para implantação de lotes urbanizados para população de baixa renda no ano de 1990.

BAIRRO SANTA CLARA

O bairro surgiu da pressão do Movimento Direito à Moradia ao município, que desapropriou a área para um assentamento de 246 lotes. A partir de 1988, alguns lotes foram beneficiados com água e luz. Abriga uma população de cerca de 1,5 mil habitantes.

VILA DOM JOÃO BATISTA

A área surgiu após o aterro do mangue em área desapropriada pela PMVV e as primeiras famílias se assentaram em 212 lotes.

BAIRRO VISTA DA PENHA

O bairro surgiu com a venda de lotes em um loteamento clandestino próximo ao bairro de Boa Vista. Atualmente é constituído por 180 residências e uma população de 900 habitantes.

BAIRRO 1º DE MAIO

O bairro surgiu no ano de 1982 em função de uma ocupação desordenada sob forma de invasão em uma área de manguezal per-

tencente à União.

BAIRRO TERRA VERMELHA

Iniciado com a construção de unidades habitacionais pela Cohab para famílias de baixa renda, possui aproximadamente 400 residências, com uma população estimada em dois mil moradores.

BAIRRO VALE DO AMANHECER

Nasceu no ano de 1991 como resultado de uma “invasão” em uma área pertencente ao município, com aproximadamente 330.000 metros quadrados.

Fonte: Prefeitura Municipal de Vila Velha

FHC – O governo disse que vai agir com rigor para acabar com a onda de ocupações e de violência no campo que “vem sendo comandada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra”.

O presidente Fernando Henrique Cardoso convocou ontem o ministro Extraordinário de Política Fundiária, Raul Jungmann, e o ministro da Justiça, Nelson Jobim, para discutir as medidas que o governo deverá adotar.